



INFORMATIVO DIDÁTICO: FORMAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

TEACHING INFORMATION: TRAINING OF STUDENTS ON THE PEDAGOGY COURSE

Vladimir Marim¹ 
Carla Mairla da Silva Gomes² 

Resumo

O Produto Educacional aqui apresentado tem como objetivo socializar as ações dos licenciandos do curso de pedagogia que participaram do Programa Residência Pedagógica, o qual possibilitou a complementação da formação inicial e oportunizou o engajamento com as demandas da educação contemporânea. As propostas e as habilidades desenvolvidas do Núcleo de Pedagogia/Alfabetização da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em Ituiutaba – MG, estão contidas neste produto educacional. A validação deste Informativo Didático ocorreu por meio de uma reunião pedagógica no formato de oficina, em uma escola privada no interior do Estado de Goiás, e foi disponibilizado para os docentes da Educação Básica das séries iniciais (1.º ao 5.º ano do ensino fundamental), por meios eletrônicos, um formulário por meio do *e-mail* para coletas de dados, usando-se do programa *Google Forms*. Assim, tivemos acesso a informações dos 12 docentes acerca de conhecimentos anteriores à apresentação do produto sobre o Programa Residência Pedagógica, e verificou-se que a validação deste produto foi exitosa, em sua aplicabilidade e resultados. Concluímos que o PRP trouxe uma contribuição sólida e efetiva para a formação inicial desses residentes.

Palavras-chave: Futuros professores. Programa Residência Pedagógica. Produto Educacional.

Abstract

The Educational Product presented here aims to socialize the actions developed in the initial training program and contribute to the training of teachers in the Pedagogy degree course. We present a Didactic Information with the intention of socializing the actions of students in the Pedagogical Residency Program, enabling a complement to training and providing opportunities for engagement with the demands of contemporary education. The proposals and skills developed by the Pedagogy/Literacy Center at the Federal University of Uberlândia (UFU), in Ituiutaba – MG, are contained in this educational product. The validation of this Didactic Information took place through a pedagogical meeting in the format of a workshop, in a private school, and a form was made available to teachers, electronically, via email for data collection, using the Google Forms program. Thus, we had access to information from the 12 teachers about knowledge prior to the presentation of the product about the Pedagogical Residency Program, it was verified that the validation of the educational product was successful, in terms of its applicability and results. We concluded that the PRP made a solid and effective contribution to the initial training of residents.

Keywords: Future teachers. Pedagogical Residency Program. Educational Product.

¹ Universidade Federal de Uberlândia

² Universidade Federal de Uberlândia

Introdução

O Produto Educacional é uma exigência do Programa de Pós-Graduação Ensino de Ciência e Matemática (PPGECM), de acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), como um dos requisitos para a conclusão do curso de mestrado profissional oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O Produto pode ser aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Por conseguinte, foi construído um Informativo Didático para a informação do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia, sendo parte integrante da Dissertação de Mestrado produzida no PPGECM da UFU.

Para a elaboração deste Informativo, baseamo-nos em uma concepção teórica estudada na dissertação, fazendo uso das leituras dos referenciais teóricos, reflexões e aprendizagem dos autores sobre a formação inicial dos residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP), com a finalidade de contribuir com a formação dos licenciandos em Pedagogia.

Em sequência para validar o produto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) exige que o produto educacional seja aplicável. Para que a validação acontecesse, realizamos uma formação de professores para os docentes da escola selecionada nesta pesquisa.

Para a realização dessa formação de professores, fizemos uso do Informativo Didático e do formulário no aplicativo *Google Forms* para obtenção de dados, o que nos deu base para essa validação do produto educacional. A formação de professores ocorreu em escola privada do ensino fundamental do interior do estado de Goiás. Foi elaborado um questionário com o objetivo de saber o quanto os docentes da escola selecionada, conheciam sobre o PRP, ainda oportunizando uma reflexão sobre suas próprias práticas e as possíveis contribuições do Informativo para a formação inicial.

Objetivo Geral

O presente Informativo tem o objetivo de socializar as propostas e as ações desenvolvidas do PRP no processo de formação inicial dos residentes do curso de pedagogia do Núcleo de Pedagogia/Alfabetização do Pontal, no município de Ituiutaba-MG.

Objetivos Específicos:

Para contemplar o objetivo geral, construímos os seguintes objetivos específicos: (a) compreender a relevância da formação de professores; (b) apresentar a estrutura do PRP na formação docente; e (c) apresentar os planos de ações e os relatórios dessas ações dos residentes.

Público-alvo

Alunos do curso de Pedagogia, professores e gestores da educação básica.

Procedimentos metodológicos

O Informativo foi construído considerando o referencial teórico da dissertação. Para que assim acontecesse, foram apresentadas reflexões sobre a formação de professores contidas na referida dissertação de mestrado com relação ao PRP e os dados das ações realizadas pelos residentes. A formação de professores consiste em uma reflexão sobre a prática docente, retomando, descrevendo, problematizando, distinguindo suas dificuldades, sugerindo ações formativas com sua prática docente (Brasil, 2020).

Utilizaram-se para a construção deste produto educacional recursos visuais, *design*, imagens do aplicativo *canva*, para uma leitura mais dinâmica, conforme as Imagens 1 e 2 do produto.

Imagem 1: Capa



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Imagem 2: Sumário do Produto Educacional

Sumário	
Apresentação.....	03
Conheça o Programa Residência Pedagógica.....	04
Práticas pedagógicas- Objetivo segundo a CAPES.....	06
Programa Residência Pedagógica - etapas.....	07
Programa Residência Pedagógica - Regência.....	08
Programa - estrutura na UFU.....	09
Composição do Núcleo de Pedagogia/Alfabetização da UFU, núcleo Ituiutaba, MG.....	11
Ações desenvolvidas na UFU.....	12
Ações desenvolvidas.....	13
1- Ações quanto aos ESTUDOS.....	14
2- Ações quanto aos PLANEJAMENTOS.....	16
3- Ações quanto à REGÊNCIA.....	19
Contribuições para formação docente.....	21
Considerações.....	22
Autores.....	23
Bibliografia.....	24

Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Há uma seção no Informativo abordando o PRP, suas concepções e objetivos, apresentando o programa como parte das políticas públicas educacionais para formação de professores, os objetivos do PRP e sua importância na formação de professores. O Produto Educacional apresenta as etapas desenvolvidas no programa escola-campo, que são: (1) preparação dos alunos para as atividades; (2) orientação realizada pelo orientador e preceptor; (3) ambientação, elaboração das atividades, regência de classe; e (4) avaliação e relatório das ações desenvolvidas pelos residentes.

A seguir, apresentamos uma exemplificação do Informativo no momento em que aborda sobre a estrutura do PRP na UFU, quanto a instituição, organização e objetivo da instituição de ensino.

Imagem 3: Produto Educacional página 9



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Imagem 4: Produto Educacional página 10.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Também se apresentou o cenário da estrutura do PRP na UFU, no qual a instituição desenvolveu o projeto. Observamos a organização, os objetivos, a dinâmica do programa e o Núcleo de Pedagogia/Alfabetização; todas essas questões foram as fontes de dados que constituem este Produto Educacional.

Outrossim, descrevemos o Núcleo Pedagogia/Alfabetização, sua composição e as ações desenvolvidas pelos residentes nos ambientes de aprendizagem. Foram apresentadas práticas a respeito dos estudos, dos planejamentos e das regências. Expusemos os procedimentos desenvolvidos nesse período com o propósito de socialização de boas práticas para formação de professores. Por fim, discorremos sobre as contribuições do informativo para a formação de professores e a consolidação do Produto Educacional.

Imagem 5: Produto Educacional (p. 11).



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Aplicabilidade do produto

A aplicabilidade do Produto Educacional foi realizada pela autora deste trabalho de forma presencial. Para que acontecessem a validação do produto e sua eficácia, foi necessário realizar oficina pedagógica, utilizando-se de *slides* do aplicativo *PowerPoint* e programa por meio do formulário do *Google Forms*, para coleta de informações dos professores inseridos no processo de validação, sendo disponibilizado para todos os 12 professores da rede privada do interior de Goiás que atuam no Ensino Fundamental.

A escolha desses professores se deu pelo fato de fazerem parte do quadro de colaboradores engajados na instituição na qual a autora deste artigo está inserida e que se preocupa com a formação dos professores, os conhecimentos didáticos e metodológicos de ensino, e em razão de esses professores terem possibilidades de agregarem as possíveis ações exitosas em seus planos de trabalho.

A validação deste Produto Educacional é importante para garantir sua qualidade e utilidade, bem como para identificar eventuais melhorias ou ajustes necessários antes de sua possível divulgação.

O Produto Educacional foi apresentado na reunião de formação de professores, no laboratório de informática da própria escola dos docentes onde eles lecionam, com a utilização de multimídia, de forma expositiva pela autora, com duração de 35 minutos. Foram realizadas perguntas geradoras para reflexões a os professores sobre suas próprias formações.

Posteriormente, apresentaram-se aos docentes as etapas do programa para que eles tivessem a clareza sobre a sistematização do PRP. Foi demonstrado o desenvolvimento do PRP que se deu pelas etapas: ambientação, observação e regência, as quais regem a Capes. Dando continuidade à reunião, apresentamos a UFU, instituição em que foi desenvolvido o projeto do PRP, e como ela organizou a proposta de ações aprovadas pela Capes.

Após a exposição do produto, houve um momento de reflexão sobre o programa e como ele foi desenvolvido no Núcleo de Pedagogia, ainda acerca das ações dos residentes e das devidas orientações dos preceptores. Analisamos nesse momento as contribuições e o que seria necessário melhorar, a sugestão foi sobre o tempo de duração do programa na licenciatura, o que deveria ser por mais tempo, e referente às atividades realizadas pelos residentes quanto a sua imersão no PRP.

Em seguida, após a exposição do produto, foi disponibilizado, por meio do *e-mail* de cada participante, o questionário construído pelos autores deste artigo no aplicativo *Google Form*. Os participantes puderam responder utilizando os computadores do próprio laboratório da instituição, e a escolha da ferramenta para coleta de dados se deu pela facilidade de tabulação dos dados.

O formulário continha 17 questões, dividido em três sessões: (1) as questões 1 a 7 voltadas para a identificação do profissional, como: nome, idade, área e nível de formação, tempo de atuação e seus conhecimentos científicos; (2) as questões 9 a 12 destinadas ao conhecimento prévio dos docentes sobre o PRP, antes da leitura do Informativo e também se eles consideram que o programa contribui para a formação docente; e (3) as questões 13 a 17 que informam sobre as ações dos residentes no Núcleo Pedagogia/Alfabetização da UFU, e se essas ações contribuíram e se foram pertinentes para a formação dos residentes.

Encerramos a reunião com a fala dos professores externando a compreensão e a satisfação de terem participado da validação do produto educacional, a autora agradecendo a participação de todos os presentes.

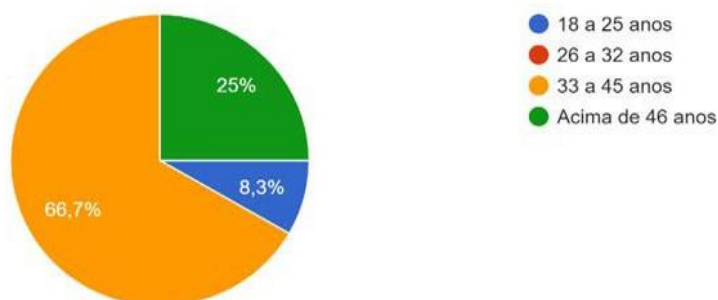
Discussão

Na primeira sessão do formulário, buscaram-se informações sobre os professores que estavam participando da oficina pedagógica e suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Esses professores, em sua maioria, estavam na faixa etária dos 33 aos 45 anos. Assim, é possível que, em razão da idade dos docentes, haja uma maturidade em virtude da experiência vivida, como podemos verificar que 8 (66,7%) estão entre 33 a 45 anos, 3 (25%) acima de 46 anos, e 1 (8,3 %) entre 18 e 25 anos.

Gráfico 1: Perfil da idade dos professores entrevistados

2 - Qual a sua idade?

12 respostas



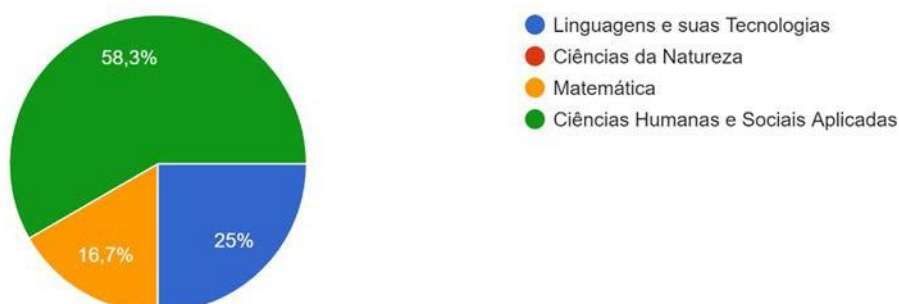
Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Conforme o Gráfico 2 a seguir, mais da metade dos participantes (7) dessa oficina é formada nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (58,3%), 3 (25%) em Linguagens e suas Tecnologias, e 2 (16,7%) em Matemática, o que demonstra a necessidade de formação consolidada nas formações iniciais e continuadas dos professores para que esses números cresçam cada vez mais, pois a formação aproxima os docentes das ideias pedagógicas e das discussões sobre a educação (Masetto, 2018).

Gráfico 2: Perfil da formação dos professores entrevistados

3 - Qual é a sua área de formação?

12 respostas



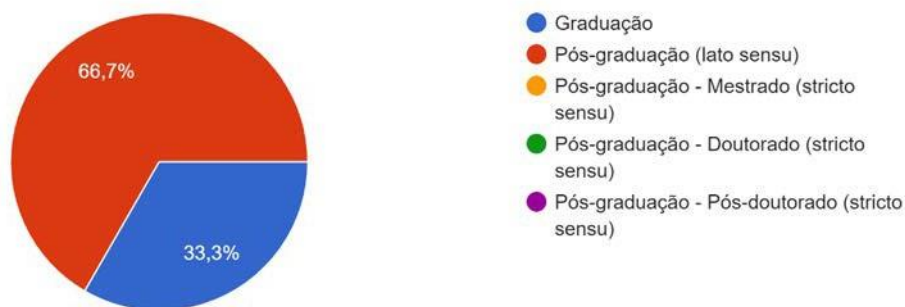
Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Os professores (8) são majoritariamente pós-graduados (*lato sensu*) (66,7%) e 4 (33,3%) graduados apresentados no gráfico a seguir. Os professores consideram seus conhecimentos científicos suficientes para sua atuação, cuja maioria tem mais de 20 anos de docência. Imbernón (2001) chama atenção para a formação continuada, esclarecendo sobre as oportunidades para o desenvolvimento profissional dos professores, uma vez que ajuda a aprimorar suas habilidades de ensino, metodologias de ensino e avaliação, gestão de sala de aula, que são competências importantes para sua prática pedagógica.

Gráfico 3: Nível da formação dos professores entrevistados

4- Qual é o seu último nível de formação completo?

12 respostas



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024)

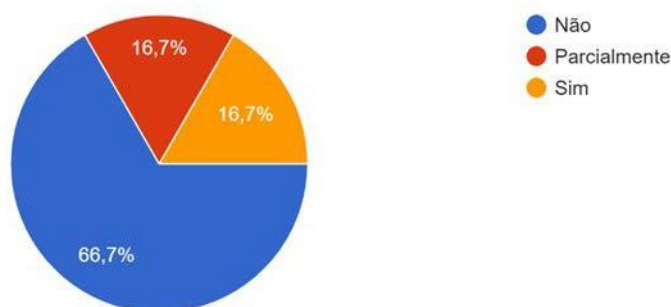
Na segunda sessão, buscamos informações acerca do conhecimento dos professores sobre a existência do PRP, dos quais 8 (66,7%) não conheciam o programa, 2 (16,7%) conheciam parcialmente e 2 (16,7%) conheciam todo o programa, conforme o gráfico 4. Esse cenário mostra-nos a importância de cada vez mais tornar conhecidos o programa e seus objetivos.

Nesse sentido, existem políticas públicas educacionais que contribuem para a formação de professores. Entre elas há políticas voltadas para a formação inicial, estando direcionadas para ações docentes e permeando o processo de ensino e aprendizagem. Essas políticas apontam para uma formação dotada de conhecimentos e competências específicas que diferenciam o docente de outros profissionais. Nesses casos, a docência advinda de cursos de licenciatura é a base da formação do professor (Brzezinski, 2002).

Gráfico 4: Conhecimento sobre o PRP

09- Você conhecia o Programa Residência Pedagógica?

12 respostas



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024)

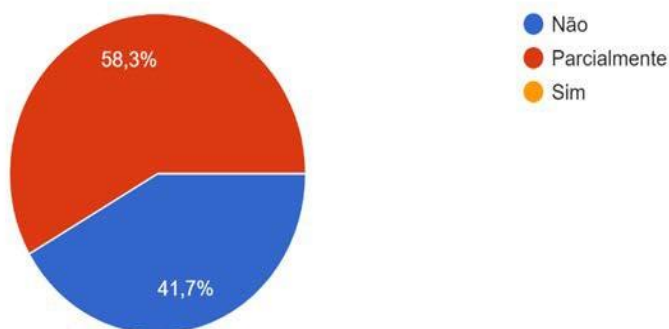
O Gráfico 5, a seguir, apresenta que, dos 12 docentes, 7 (58,3%) conheciam as estratégias formativas do PRP e 5 (41,7%) não conheciam; 8 (66,7%) consideraram necessário o programa na formação docente e 4 (33,3%) muito necessário. Alguns docentes não tinham conhecimento sobre o PRP, pois este está difundido na rede pública, e não na rede privada (Brasil, 2019). Outro motivo para tal desconhecimento é por não estarem inteirados das políticas públicas educacionais referentes à formação inicial.

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, e se trata de uma iniciativa essencial para a formação de professores no Brasil (Brasil, 2020). O Programa proporciona uma formação prática e contextualizada, desenvolvendo profissionais competentes e comprometidos com a educação de qualidade. Valorizar o PRP é reconhecer a importância de uma educação bem fundamentada e alinhada às necessidades contemporâneas, garantindo que os futuros professores estejam preparados para enfrentarem os desafios e contribuir positivamente com a sociedade.

Gráfico 5: Conhecimento sobre as estratégias formativas

10- Antes de realizar a leitura do informativo do "Programa Residência Pedagógica: Um caminho para a formação docente", você conhecia as estratégias formativas aqui apresentadas?

12 respostas



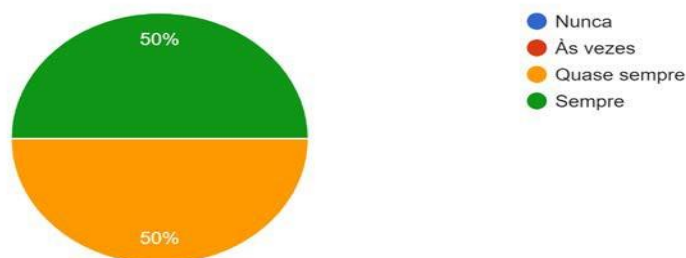
Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Quanto às características do PRP apresentadas, 6 (50%) consideram pertinentes para a formação dos residentes e 6 (50%), quase sempre pertinentes e que agregam à formação docente.

Gráfico 6: Quanto à pertinência das características sobre o PRP

12 - Ponderando as características apresentadas do PRP, você considera que elas são pertinentes para a formação dos residentes?

12 respostas



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

No tocante à composição e organização PRP do Núcleo Pedagogia/Alfabetização da UFU, 12 (100%) consideram que o programa contribuiu com a formação dos residentes. A

totalidade dos professores que participaram da validação do produto educacional, depois de conhecerem o programa, ficou ciente de sua importância.

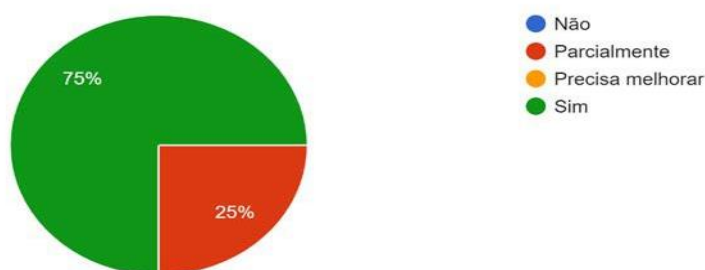
A UFU (2022b) traz em seu projeto institucional que um dos objetivos do PRP no núcleo é uma estrutura do programa organizada, que precisa responder às exigências da Capes.

Nessa questão, 9 (75%) participantes, diante dos relatórios apresentados sobre o desenvolvimento do PRP na UFU, consideram que os objetivos elencados foram alcançados e 3 (25%) consideram que foram parcialmente alcançados. A UFU (2022a), no uso de suas atribuições, apresentou aos residentes caminhos a serem seguidos, alcançando-se objetivos proposto.

Gráfico 9: Quanto aos objetivos alcançados do PRP

15 - Diante dos relatórios apresentados sobre o desenvolvimento do PRP na UFU, você considera que os objetivos elencados foram alcançados?

12 respostas



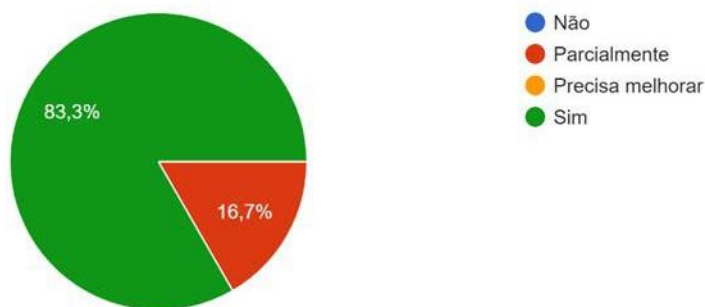
Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Considerando as ações desenvolvidas no PRP/UFU relacionadas à formação, ambientação e regência, 10 (83,3%) consideram que elas foram contempladas e 2 (16,7%), parcialmente. A UFU, como instituição de ensino, tem como missão desenvolver a pesquisa e a extensão de forma integrada, segundo a própria instituição (UFU, 2022a).

Gráfico 10: Quanto às ações desenvolvidas no PRP

16- Considerando as ações desenvolvidas no PRP/UFU, relacionadas à formação, ambientação e regência, você considera que elas foram contempladas?

12 respostas



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Perguntou-se aos professores como, embasados em suas próprias práticas pedagógicas, eles poderiam contribuir para a formação dos residentes, e se fossem preceptores do PRP, e suas respostas foram as seguintes:

1. Oferecendo *feedback*, modelando boas práticas pedagógicas, promovendo a reflexão crítica, incentivando a colaboração, facilitando a formação continuada e apoiando a pesquisa educacional (professor 1).
2. Ofertando um pouco do meu conhecimento (professor 2).
3. Com encontros para discussões, partilhas, estudos teóricos etc. (professor 3).
4. Dialogar sobre minhas experiências docentes (professor 4).
5. Abrindo vagas nas escolas para residentes em escolas públicas e privadas, fornecendo acompanhamento e apoio pedagógico, (professor 5).
6. Proporcionando ao residente contato direto com diferentes atividades da rotina do docente: Acolhida dos discentes, desenvolvimento do planejamento das aulas, uso dos recursos audiovisuais para auxiliar na aprendizagem, apoio ao aluno especial entre outros (professor 6).
7. Transmitindo conhecimentos (professor 7).
8. Interagindo melhor sobre o conteúdo apresentado (professor 8).
9. Auxiliando e deixando-o à vontade para esclarecer quaisquer dúvidas (professor 9).
10. Ensinando como tornar o ambiente escolar acolhedor para os alunos (professor 10).
11. Incentivando com várias trocas de experiências (professor 11).
12. Diálogo aberto em uma roda de conversa (professor 12) (Gomes; Marin, 2024, pergunta 17).

Após a análise das respostas do formulário, verificamos que a maioria dos professores que participaram compreendeu a proposta do Produto Educacional. Enxergaram o produto para formação de professores, a estrutura do PRP e o que aconteceu no programa para fortalecer a formação inicial,

conforme propõe a Capes, que é a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura (Brasil, 2018).

Os professores manifestaram o pensamento de que há uma contribuição positiva do PRP para formação docente, e, se tivessem oportunidades, colaborariam sim com o programa, pois o veem como válido e necessário para a complementação da formação docente.

Considerações

Os docentes que têm uma trajetória de mais de 20 anos, tanto acadêmica quanto profissional, são diferentes dos que têm cinco anos de formação e discência? Pode ser que exista diferença quanto à teoria e à prática, e as mudanças na educação são inevitáveis e necessárias, seja pela dinâmica dos sujeitos ou pelo avanço tecnológico. Nota-se, então, que existem dois períodos distintos de formação acadêmica, a qual pode interferir nas práticas educativas desenvolvidas por esses sujeitos.

É importante que as necessidades formativas de gestão, regência e conteúdos sejam percebidas, refletidas e atendidas no decorrer do PRP, por meio de práticas desenvolvidas no Núcleo de Pedagogia/Alfabetização.

A maioria dos professores expressou que, depois de conhecer e analisar o Produto Educacional, que tinha como objetivo socializar as ações desenvolvidas no programa de formação inicial e contribuir com a formação de professores do curso de licenciatura em pedagogia, reconheceram o valor do programa para o desenvolvimento profissional, manifestando interesse em que essas ações pudessem fazer parte de seu cotidiano escolar.

Constatou-se que o material apresentado por meio deste Informativo tem o potencial de contribuir significativamente para a formação de docentes, especialmente no que diz respeito à abordagem metodológica presente no PRP da residência pedagógica.

Percebemos que a maioria dos professores que participaram da validação do Produto Educacional não conhecia o programa, mas não consideramos esse fato um absurdo, pois ele acontece nas escolas públicas e iniciou-se a execução do primeiro Edital e responsabilidade da Capes no ano de 2018.

Visto que o PRP foi reconhecido como complementação da formação inicial, seria interessante que se tornasse uma política pública permanente para as escolas públicas, e que as escolas privadas deveriam ter um olhar de implementação da ideia de formação em sua formação. O programa não existe mais, mas a proposta foi agregada ao Pibid, e esse programa poderia ser fortalecido pelas políticas de Estado após a CNE n.º 4/2024.

Durante o programa, exposto pelo Informativo, pudemos vivenciar uma integração mais sólida entre teoria e prática, o que proporcionou o fortalecimento do processo educativo. Uma das conquistas

significativas foi o desenvolvimento da identidade profissional, um dos principais objetivos estabelecidos pela Capes. Essa identidade foi claramente percebida na interação entre a teoria e a prática durante as observações das atividades realizadas no programa da UFU.

Na mensuração dos dados, os docentes participantes da validação do produto consideraram que os objetivos do PRP foram alcançados, o que é visto como positivo para o programa e para a instituição de ensino.

A expectativa é a de que, com essas ações apresentadas neste Informativo, os professores se sintam conscientes e motivados a buscarem mudanças na educação e a considerarem a adoção da abordagem em sua rotina de ensino. Essa abordagem não deve ser vista como ações isoladas, mas, sim, como parte integrante e contínua de sua prática docente, inspirada por ações propostas pelo PRP.

As ações desenvolvidas no PRP evidenciadas no produto educacional, segundo o exposto, proporcionam a oportunidade de novos olhares para a educação, principalmente as escolas parceiras do PRP. Foram desenvolvidas possibilidades de um aprendizado em potencial para cada residente que fez parte do programa, especialmente porque os coordenadores e preceptores estavam à disposição para orientar e conduzir os residentes a fim de que houvesse uma imersão na prática, para a qual estão sendo preparados.

Assim, considera-se importante a socialização das boas práticas, sendo evidente que alcançamos o objetivo proposto, de criar o produto e destacar sua utilidade na formação dos professores da educação básica, sobre o Programa de Residência Pedagógica, seu papel e contribuições na formação dos residentes. Isso permitiu que os professores refletissem sobre suas práticas profissionais e expandissem sua compreensão acerca das diferentes formas de atuação disponíveis.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Capes dá início ao pagamento de bolsas de residência pedagógica. **Portal MEC**, Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-pedagogica>. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ensino1.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Edital n.º 06, de 2020**. Programa de Residência Pedagógica. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf/view>. Acesso em: 21 abr. 2024.

BRZEZINSKI, I. **Profissão Professor**: identidade e profissionalização docente. São Paulo: Parábola, 2002.

GOMES, C. M. S.; MARIN, V. **Informativo – Programa Residência Pedagógica**: um caminho para a formação docente. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/13CqmSwvvt-zHMYtDMg6QfE0tn6aJLnFR3oGkZVSOUx8/edit>. Acesso em: 21 abr. 2024.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

MASETTO, M. T. Formação docente em processos de mudança: análise de uma proposta de inovação curricular em cursos de licenciatura. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 31, n. 2, p. 153-174, 2018.

UFU – Universidade Federal de Uberlândia. 2022a. Disponível em: <https://ufu.br/> . Acesso em: 30 mar. 2024.

UFU – Universidade Federal de Uberlândia. 2022b. Disponível em: <https://prograd.ufu.br/servicos/programa-de-residencia-pedagogica>. Acesso em: 10 abr. 2024.